

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.434 (Ano A/Verde) - 21º Domingo do Tempo Comum - 23 de agosto de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE

QUEM É JESUS DE NAZARÉ



- Cantar o refrão "Toda língua proclame..." nº 63 para ambientação e acendimento das velas.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos irmãs e irmãos! Na alegria nos reunimos para celebrar a fé. Como os discípulos, somos vocacionados a viver no amor de Cristo. Cantemos.

02. CANTO

- Enquanto se canta, representantes das Pastorais, Movimentos e Serviços na Comunidade entram com símbolos do serviço que desenvolvem. À frente, vai a cruz, velas, Lecionário e o coordenador com um cajado e outra pessoa com umas sandálias.

Coma presença de Cristo entre nós... nº 84

03. SAUDAÇÃO

D. Vocacionados ao amor, saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Messi-

as, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo somos interpelados por Jesus a respondermos quem Ele é. A nossa profissão de fé é fundamental no seguimento de Cristo. Ele é o Messias que servindo ao Pai, nos comunica a vida. Fiel ao seu chamado e seguindo seus passos receberemos Dele a missão de mantermos viva e atuante a vontade de Deus numa perfeita aliança entre o céu e a terra. Hoje agradecemos a Deus pelos vocacionados às Pastorais, Movimentos e Serviços em nossa Comunidade, Paróquia e Diocese. Estes irmãos e irmãs escutaram o chamado de Cristo e mostram a voz do Bom Pastor, atraindo mais pessoas para o Reino e promovendo a vida como dom e compromisso na comunidade e no mundo. A Deus nossa gratidão pelo serviço de todos!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Saber quem é Jesus e viver como Ele viveu é o caminho para a Salvação. Por vezes, somos fracos e caímos na alienação cedendo aos pecados que o mundo nos oferece. Ainda pior é quando levamos o irmão ao erro e ao afastamento de Cristo pelas nossas opções, atitudes e palavras. Peçamos perdão ao Senhor (*silêncio*).

Senhor, Servo de Deus... nº 241

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Jesus é o Filho do Deus vivo! Esta certeza devemos proclamar a todos. Louvemos a Deus por

sua presença entre nós pelas Pastorais, Movimentos e Serviços em nossa Igreja.

Glória a Deus nas alturas... n° 254

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que unis os corações dos Vossos fiéis num só desejo, dai ao Vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Is 22,19-23

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 137(138)

Refrão: Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

SEGUNDA LEITURA: Rm 11,33-36

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 16,13-20

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Tu és Pedro... n° 332

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste dia se inicia com um grande e relevante questionamento: "Quem é Jesus de Nazaré?" O próprio Jesus interroga os discípulos sob dois pontos de vista: quem é Ele para o povo e para eles. Diz o texto: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" e ainda: "E vós, quem dizeis que eu sou?". As respostas a estas perguntas são importantes para que os discípulos saibam realmente qual o caminho correto do seguimento a Jesus Cristo. As mesmas perguntas se dirigem a todos nós. Somos chamados a responder e seguir o verdadeiro Messias, o Filho do Deus vivo, não um "deus pessoal" que faz minhas vontades e não me compromete com os valores do Reino. Reconhecer, aceitar e servir Jesus como o Messias é o mais importante para nossa vida e sal-

vação. Por esta profissão de fé, alcançamos a graça de Deus e concretizamos o Reino que Ele mesmo nos ofereceu por sua bondade e misericórdia. Sendo assim, é necessário entender que quem professa a fé em Jesus Cristo precisa assumir e viver os valores do Evangelho.

- Na primeira leitura, o profeta Isaías age, duramente, em nome do Senhor contra Sobna. Ele, que era administrador do palácio, aproveitou de sua função para deliberar em benefício próprio. O texto diz que por convocação de Deus no lugar deste administrador será posto Eliacim, filho de Helcias. Ele agirá em vista do bem do povo, do bem comum. Ele terá consciência do lugar que ocupa e de sua finalidade que é agir de forma coerente na defesa da vida. Isso define os bons servos do Senhor. Diz o texto que assim aconteceu: Sobna foi destituído e Eliacim recebeu a bênção do Senhor. Todos nós somos chamados para a mesma missão: evidenciar, na vocação que recebemos, a bondade de Deus para com todos. Agir de acordo com a vontade do Senhor revelando seu desejo de vida e dignidade para seus filhos. Quem está diante do povo em algum serviço, deve assumir esta missão com compromisso e responsabilidade.

- Seguindo a ideia do Evangelho, percebemos na atualidade vários tipos de respostas e pontos de vista sobre quem realmente é Jesus. Claramente temos dois padrões: os que estão de fora da dinâmica do Evangelho e os que estão inseridos neste processo, os discípulos de Jesus. O interesse de Jesus é saber se seus seguidores realmente estão fundamentados neste conhecimento. A profissão de fé de Pedro, "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo", como representante da comunidade primitiva mostra que eles estão no caminho certo. Este conhecimento e missão só é possível pela força do Espírito que nos motiva a conhecer quem é Jesus. Diz o texto: "não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu". Assim, fortalecido, Pedro terá a responsabilidade e a missão de conduzir a Igreja e confirmar os irmãos na fé: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja...Eu te darei as chaves do Reino dos Céus".

- Nestes tempos em que temos muitas controvérsias, vozes e orientações, discernir a voz de Jesus Cristo que nos chama à missão é um desafio. Também, existem os desafios pessoais, culturais, comunitários e outras circunstâncias que nos fazem querer trocar a certeza de quem é Jesus ou, por vezes, querer que Ele se adequasse às nossas vontades. Não é isso que interessa a Jesus e nem o que Ele espera de nós. Ele deseja uma resposta madura na fé que professamos em cada domingo; a partir da Palavra que escutamos e refletimos; pela força dos Sacramentos que

participamos; na comunhão e unidade com os irmãos de ontem e de hoje que testemunham o Cristo diante dos acontecimentos da história. A profissão de fé não significa apenas repetir as palavras de Pedro. Mas assumir o compromisso de ser Igreja, vivendo os valores do Evangelho que são amor, paz, justiça, partilha, doação, perdão, misericórdia, dentre outras atitudes. Realmente assumir e viver o Reino de Deus em nossas vidas. Muitos precisam conhecer ou renovar sua adesão a Cristo. Somos nós os primeiros a responder para todos em quem colocamos nossa esperança.

- Busquemos em Deus a força do Espírito que ajudou Pedro e os demais discípulos para não caírmos na tentação de relativizar nossa fé rendendo a qualquer ideia ou apresentação do Reino. Sejam firmes! Sejam verdadeiros! Sejam testemunhas fiéis de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Chamados e enviados pelo Senhor manifestemos a nossa adesão a Ele. Convido o coordenador da Comunidade e os coordenadores das Pastorais, Movimentos e Serviços que aqui estão para acender suas velas. Elas representam a luz de Deus em nós e vocês representam todos os que estão envolvidos com os trabalhos de promoção da vida em nossa Comunidade.

- Enquanto se canta "O Senhor necessitou de braços..." nº 1.102 os que foram convidados acendem as velas. É bom que digam o nome do serviço que realizam na Comunidade.

D. Como Igreja discípula missionária, professemos a nossa fé: **Creio em Deus Pai...**

- Canta-se um refrão para retornarem para seus lugares.

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Cheios de fé e alegria apresentemos confiantes os nossos pedidos e orações ao Pai por meio de Jesus Cristo. Digamos a cada pedido: **Jesus, Filho do Deus vivo, escutai a nossa prece.**

L.1 Pelo Papa Francisco, para que, como Pedro, renove sua adesão a Jesus e o confesse em sua missão de conduzir e confirmar a Igreja na fé, nós Vos pedimos.

L.2 Pelo nosso Bispo, Paulo, que no dia 27 celebra seu aniversário de nascimento. Que o Espírito Santo sempre o ilumine e o sustente na missão de pastorear nossa Igreja Diocesana, nós Vos pedimos.

L.1 Por todas as pessoas que responderam "sim" ao chamado de Deus na Igreja para servir nas Pastorais, Movimentos e Serviços. Que elas sintam a companhia do Senhor na missão e busquem sem-

pre viver os valores do Reino, nós Vos pedimos
L.2 Por nós, para que ao final desta celebrações sejamos fortalecidos e motivados a testemunhar o Cristo, Filho do Deus vivo, dando razões de nossa fé na família e no mundo, nós Vos pedimos.

D. Acolhei, Pai bondoso, as preces que Vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Quem reconhece Jesus como o Messias tem capacidade para se oferecer e contribuir na obra da evangelização. Somos uma comunidade viva, Jesus é o nosso Senhor! Apresentemos nossos dons, ofertas e díizimo para que a obra da Igreja não acabe. Cantemos: *Um coração para amar... nº 471*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, demos graças a Deus que, pela Palavra, criaste o universo e pela justiça tudo governais. Ele nos oferece a cada domingo os ensinamentos de seu Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

Refrão: *Minha luz é Jesus, se Jesus me conduz pelos caminhos da paz (2x).*

C. Nós reconhecemos a dignidade da Vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. Cremos que Jesus é o Filho do Deus vivo, a verdade que liberta, o caminho que nos salva e a vida que nos enche de alegria.

Refrão: *Minha luz é Jesus...*

D. Por Vossa imensa misericórdia conduzis a Igreja suscitando homens e mulheres que, cheios do Espírito Santo, testemunham o Reino nas diversas Pastorais, Movimentos e Serviços. São verdadeiros profetas do Reino! São reveladores de Vossa face justa e cheia de caridade. Por eles, muitas pessoas reencontram o caminho do Vosso Reino.

Refrão: *Minha luz é Jesus...*

C. Fazei que, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos e nos empenhemos a servir na verdade o Vosso Reino que também é nosso. Ajudai-nos a nos abrir às necessidades dos irmãos e irmãs.

Refrão: *Minha luz é Jesus...*

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje Vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude dessa liturgia por Vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Em Jesus somos irmãos e filhos do mesmo Pai. Rezemos juntos: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. De coração sincero saudemos quem está ao nosso lado transmitindo a Paz de Cristo. *Paz, paz de Cristo... nº 548*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Disse Pedro: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- *Vejam, eu andei pelas vilas... nº 638*

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, fazei agir em nós a plenitude de Vossa Palavra, e transformai-nos de tal modo pela Vossa graça, que em tudo possamos agradecer-Vos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 30/08 - Dia Nacional do Catequista. Envolver os catequistas das várias etapas na Celebração do próximo domingo.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional Diocesano: *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores. Por isso Vos suplicamos, en-*

via Senhor, operários para a Vossa messe, derame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o corações de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém.

- *Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Testemunhando o Reino e anunciando Jesus, o Messias, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- *Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Um dia eu escutei... nº 1.125

Leituras para a Semana

2ª Ap 21,9b-14 / Sl 144(145) / Jo 1,45-51

3ª 2Ts 2,1-3a.14-17 / Sl 95(96) / Mt 23,23-26

4ª 2Ts 3,6-10.16-18 / Sl 127(128) / Mt 23,27-32

5ª 1Cor 1,1-9 / Sl 144(145) / Mr 24,42-51

6ª 1Cor 1,17-25 / Sl 32(33) / Mt 25,1-13

Sáb.: Jr 1,17-19 / Sl 70(71) / Mc 6,17-29

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br